

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - IOC, FIOCRUZ

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento das atividades ocorreu no Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados (LHPV – IOC) nas salas 55 e 57 no 3º andar do Pavilhão Cardoso Fontes. A linha de pesquisa desenvolvida no laboratório é a de Helmintos Parasitos de Vertebrados que abrange vários projetos de pesquisas. Para o meu aprendizado fui inserido na equipe do projeto:

Taxonomia dos trematódeos digenéticos Hemiuridae parasitos do linguado *Paralichthys patagonicus* Jordan, 1889 coletados no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Inicialmente fui arguido pela Dra. Michelle Fonseca para avaliação do meu conhecimento sobre os helmintos (vermes). Após a avaliação, ela elaborou um estudo dirigido para que eu pudesse desenvolver uma melhor compreensão sobre os helmintos, as suas classificações taxonômicas, ciclos de vida, importância na saúde pública e sócio econômica. Isto se obteve através da leitura de livros, periódicos e exame de lâminas de helmintos.

DESENVOLVIMENTO

Para a iniciação do projeto, foi indicada a leitura de alguns artigos e livros para adquirir mais conhecimentos sobre a espécie trabalhada. No decorrer do programa foram desenvolvidas várias atividades. No laboratório duas espécies de linguados estavam sendo estudados, *Paralichthys patagonicus* e *Xystreurys rasile*. Acompanhei etapas sobre o estudo morfológico e morfométrico dos trematódeos parasitos pertencentes à família Hemiuridae. Participei da coloração dos trematódeos Hemiuridae do gênero *Lecithochirium*. Estes foram corados com carmin clorídrico alcoólico de Langeron, desidratados pela série alcoólica crescente, clarificados em creosoto de Faia e montados entre lâmina e lamínula com bálsamo do Canadá. Em seguida, as lâminas foram levadas para análise ao microscópio, onde foram medidos o comprimento total, a largura dos espécimes e de suas estruturas internas, como: ventosa oral, faringe, ventosa ventral, glândula vitelínica, testículos, átrio genital e ovos. Em outra etapa, também tive a oportunidade de aprender sobre os processos e participar da rotulagem e da segregação (classes) das substâncias químicas usadas no laboratório, da organização e rotulagem das substâncias para descarte além disso, tive uma aula introdutória sobre a qualidade, biossegurança e ambiente - QBA.

CONCLUSÃO

O programa de vocação científica tem sido muito importante, pois além de ampliar minha visão dos métodos de pesquisa, ele me auxiliou na obtenção de conhecimento sobre várias doenças causadas por helmintos.

No laboratório pude adquirir um grande conhecimento do ciclo vital dos helmintos, dos danos que causam aos animais e a sua importância à saúde pública e economia mundial, sendo esta uma experiência impar, dado a grandeza do estudo.



Figura 1: Confeção de desenhos com auxílio de tubo de desenho acoplado ao microscópio.

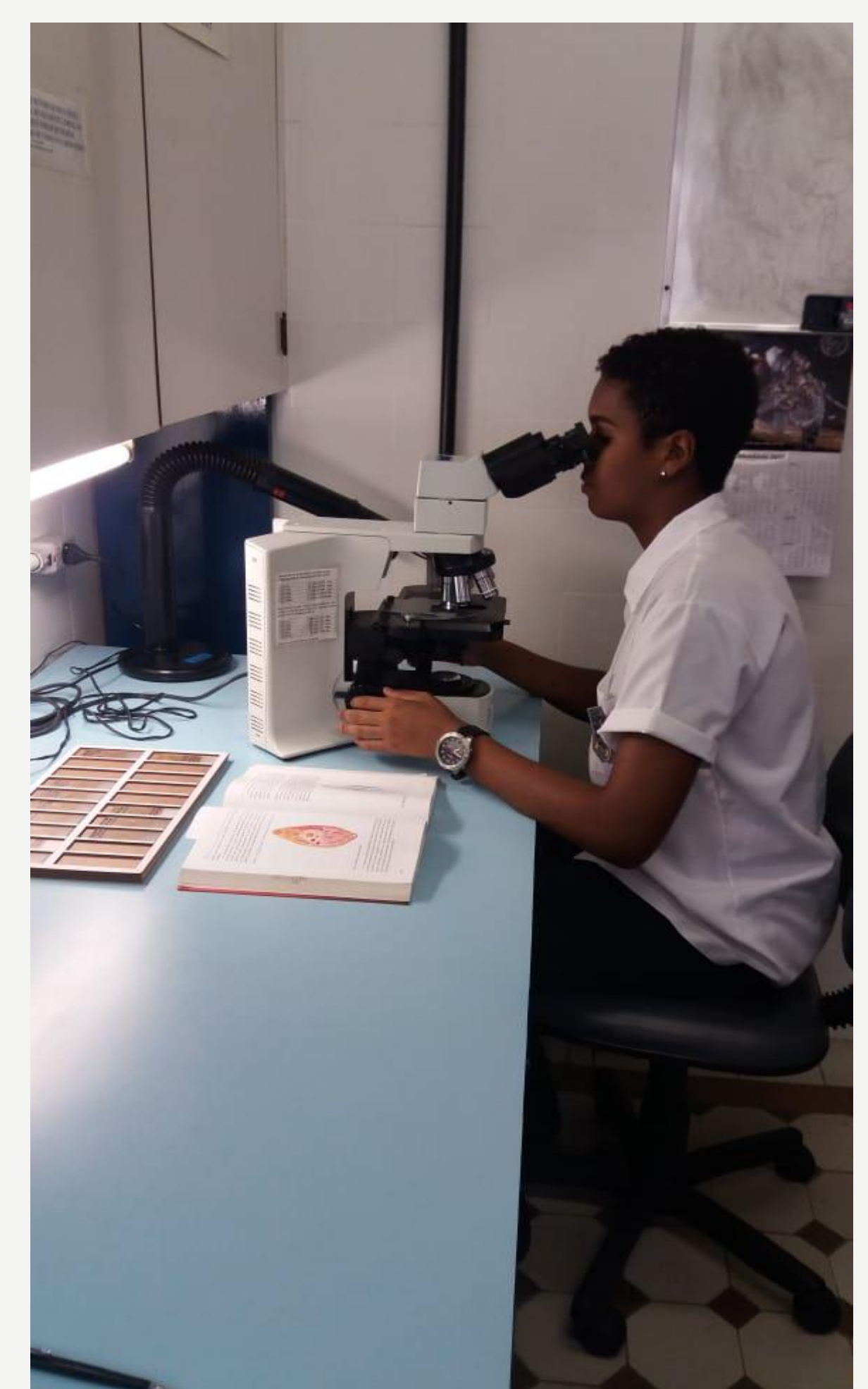


Figura 2: Identificação do material coletado e montado para determinação de sua morfometria.



Figura 3: Visualização das lâminas dos digenéticos Hemiuridae em bálsamo do Canadá ao microscópio.

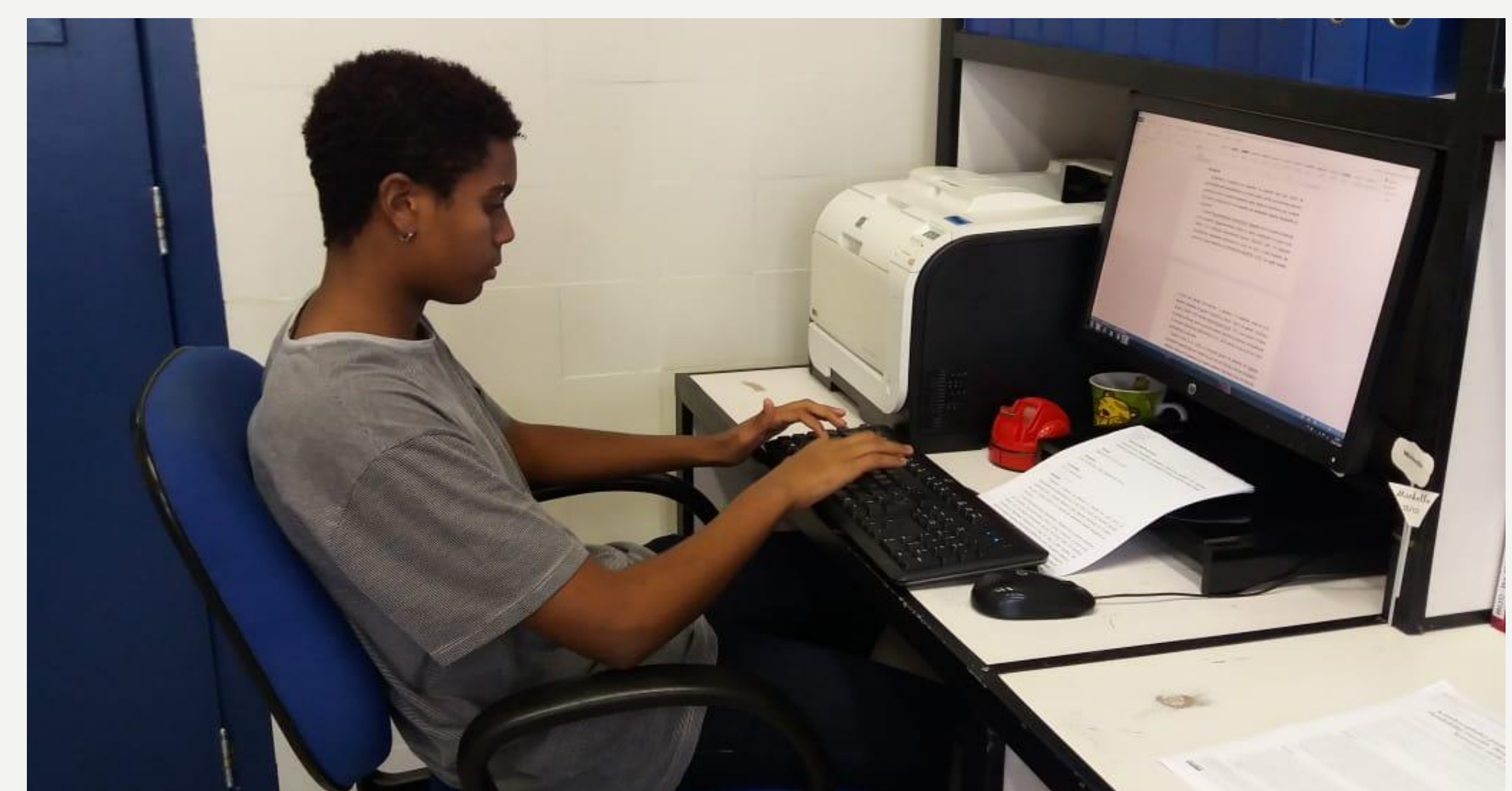


Figura 4: Aprimoramento dos conhecimentos sobre os helmintos através da confecção de resumos após a leitura de artigos relacionados ao tema estudado.